

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	79.715.509
Preferenciais	79.211.404
Total	158.926.913
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	4.148.499
Total	4.148.499

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	23.114.332	20.734.470
1.01	Ativo Circulante	17.293.339	14.355.224
1.01.01	Disponibilidades	161.028	51.687
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.454.611	3.599.383
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	4.851.988	2.374.357
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	303.307	436.955
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	299.316	788.071
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.062.224	2.491.840
1.01.03.01	Carteira própria	2.463.732	2.266.632
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	0	2.105
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	382.484	74.140
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	216.008	148.963
1.01.04	Relações Interfinanceiras	56.550	51.050
1.01.04.01	Repasse interfinanceiros	54.587	49.770
1.01.04.02	Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	1.963	1.280
1.01.06	Operações de Crédito	6.489.639	6.149.876
1.01.06.01	Setor público	28.027	61.589
1.01.06.02	Setor privado	6.620.882	6.204.892
1.01.06.03	Vinculadas às cessões	36.274	30.792
1.01.06.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-195.544	-147.397
1.01.08	Outros Créditos	2.036.949	1.992.213
1.01.08.01	Carteira de câmbio	1.591.961	1.321.369
1.01.08.02	Rendas a receber	7.749	8.590
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	45.140	64.285
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	2.817	5.318
1.01.08.05	Diversos	409.187	614.754
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-19.905	-22.103
1.01.09	Outros Valores e Bens	32.338	19.175
1.01.09.01	Despesas antecipadas	4.666	4.856
1.01.09.02	Outros valores e bens	27.672	14.319
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.616.772	6.190.617
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.196.543	1.640.817
1.02.02.01	Carteira própria	626.367	583.247
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	479	0
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantias	468.418	664.841
1.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	101.279	392.729
1.02.05	Operações de Crédito	4.123.289	4.040.022
1.02.05.02	Setor privado	4.182.826	4.090.088
1.02.05.03	Vinculadas às cessões	0	4.621
1.02.05.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-59.537	-54.687
1.02.07	Outros Créditos	294.247	507.474
1.02.07.01	Carteira de câmbio	0	244.305
1.02.07.02	Rendas a receber	1.821	1.877
1.02.07.04	Diversos	295.935	265.249
1.02.07.05	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-3.509	-3.957
1.02.08	Outros Valores e Bens	2.693	2.304

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.08.01	Despesas antecipadas	2.693	2.304
1.03	Ativo Permanente	204.221	188.629
1.03.01	Investimentos	160.926	158.111
1.03.01.02	Participações em Controladas	160.574	157.759
1.03.01.04	Outros Investimentos	352	352
1.03.02	Imobilizado de Uso	30.902	18.280
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	49.317	35.957
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-18.415	-17.677
1.03.04	Intangível	12.393	12.238
1.03.04.01	Ativos intangíveis	26.302	25.326
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-13.909	-13.088

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	23.114.332	20.734.470
2.01	Passivo Circulante	14.874.219	13.015.456
2.01.01	Depósitos	4.214.331	4.231.140
2.01.01.01	Depósitos a vista	45.805	83.219
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	145.925	446.125
2.01.01.03	Depósitos a prazo	4.022.601	3.701.796
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	25.942	25.070
2.01.02.01	Carteira própria	2.848	2.098
2.01.02.02	Carteira de livre movimentação	23.094	22.972
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.711.461	3.619.095
2.01.03.01	Obrig. p/ titts. e val. mob. no exterior	210.757	0
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	3.500.295	3.618.695
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	409	400
2.01.04	Relações Interfinanceiras	550	0
2.01.04.01	Obrigações junto a participantes sistemas de liquidação	550	0
2.01.05	Relações Interdependências	25.316	13.644
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	25.316	13.644
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	3.674.246	2.733.065
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	3.674.246	2.733.065
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	868.756	914.266
2.01.07.01	BNDES	489.707	507.420
2.01.07.02	FINAME	313.602	326.936
2.01.07.03	Outras instituições	65.447	79.910
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	354.528	133.802
2.01.09	Outras Obrigações	1.999.089	1.345.374
2.01.09.01	Carteira de câmbio	1.292.138	820.124
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	460.589	206.876
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	29.563	50.121
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	52.027	74.522
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	25.406	71.435
2.01.09.06	Cobrança e arrecad. de trib. e assemelh.	1.191	1.024
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	48.280	19.058
2.01.09.08	Diversas	89.895	102.214
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.942.192	5.503.548
2.02.01	Depósitos	453.451	563.694
2.02.01.01	Depósitos a prazo	447.923	557.740
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	5.528	5.954
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.961.453	1.672.426
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	1.961.453	1.455.305
2.02.03.02	Obrig. p/ titts. e val. mob. no exterior	0	217.121
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	64.199	0
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	64.199	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.285.451	1.315.601
2.02.07.01	BNDES	541.361	517.274
2.02.07.02	FINAME	744.090	786.349
2.02.07.03	Outras instituições	0	11.978

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	385.941	212.448
2.02.09	Outras Obrigações	1.791.697	1.739.379
2.02.09.01	Carteira de câmbio	0	265.560
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	78.263	28.731
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	315	315
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	132.021	134.380
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	1.572.284	1.232.860
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	401	67.106
2.02.09.07	Diversas	8.413	10.427
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	22.025	26.921
2.05	Patrimônio Líquido	2.275.896	2.188.545
2.05.01	Capital Social Realizado	1.234.189	1.191.586
2.05.01.01	De domiciliados no País	518.355	518.355
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	673.231	673.231
2.05.01.03	Aumento de Capital	42.603	0
2.05.02	Reservas de Capital	20.332	20.939
2.05.04	Reservas de Lucro	980.424	979.668
2.05.04.01	Legal	103.658	103.658
2.05.04.02	Estatutária	921.178	921.178
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	866.178	866.178
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-44.412	-45.168
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-44.412	-45.168
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.741	-3.648
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-9.741	-3.648
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.692	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.179.146	324.617
3.01.01	Operações de crédito	419.620	229.628
3.01.02	Resultado de op. com tit. e valores mobiliários	237.476	148.065
3.01.03	Resultado c/ instr. financ. derivativos	523.843	-88.027
3.01.04	Resultado de op. de câmbio	-5.465	28.149
3.01.05	Operações de venda ou de transf. de ativos financeiros	3.672	6.802
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.263.180	-164.758
3.02.01	Operações de captações no mercado	-499.342	-158.049
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	-719.597	19.708
3.02.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-42.221	-26.673
3.02.04	Rev. prov p/ cred liq duvi-vc s/ ccl	-1.059	256
3.02.05	Operações de venda ou de transf. de ativos financeiros	-961	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-84.034	159.859
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	114.646	-38.148
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	45.324	40.956
3.04.02	Despesas de Pessoal	-40.207	-35.716
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-23.128	-20.527
3.04.04	Despesas Tributárias	-5.116	-11.184
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	141.513	5.715
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-6.555	-19.939
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.815	2.547
3.05	Resultado Operacional	30.612	121.711
3.06	Resultado Não Operacional	-771	-341
3.06.01	Receitas	115	473
3.06.02	Despesas	-886	-814
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	29.841	121.370
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	73.367	-31.029
3.08.01	Provisão para imposto de renda	-3.045	-13.967
3.08.02	Provisão para contribuição social	-1.749	-8.951
3.08.03	Ativo fiscal diferido	78.161	-8.111
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-22.953	-19.634
3.10.01	Participações	-22.953	-19.634
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	80.255	70.707
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,51850	0,48260

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	80.255	70.707
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.093	-3.635
4.03	Resultado Abrangente do Período	74.162	67.072

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	213.480	-592.375
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.279	89.582
6.01.01.01	Lucro líquido	80.255	70.707
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.984	1.586
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-2.815	-2.547
6.01.01.04	Ajuste ao valor de mercado - TVM	-6.093	-3.635
6.01.01.05	Provisão para desvalorização de bens não de uso	698	109
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	43.280	26.417
6.01.01.07	Provisão para passivos contingentes	4.904	-3.287
6.01.01.08	Resultado na alienação de bens não de uso	51	232
6.01.01.09	Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	15	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	91.201	-681.957
6.01.02.01	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-186.831	12.605
6.01.02.02	TVM e Instrumentos financeiros derivativos	177.135	-388.409
6.01.02.03	Operações de crédito	-466.310	-92.938
6.01.02.04	Outros créditos e outros valores e bens	167.497	-77.720
6.01.02.05	Relações interfinanceiras - Ativo / Passivo	-4.950	1.679
6.01.02.06	Relações interdependências	11.672	-16.914
6.01.02.07	Outras obrigações	397.884	-120.499
6.01.02.08	Resultados de exercícios futuros	-4.896	239
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.690	-990
6.02.02	Aquisição de imobilizado de uso e intangível	-14.871	-2.391
6.02.03	Aquisição de bens não de uso próprio	-13.431	-2.809
6.02.05	Alienação de imobilizado de uso e intangível	110	0
6.02.06	Alienação de bens não de uso próprio	109	2.653
6.02.07	Constituição de reserva	-607	1.557
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.592.948	1.230.108
6.03.01	Depósitos	-127.052	1.086.315
6.03.02	Captações no mercado aberto	872	168.076
6.03.03	Obrigações por empréstimos e repasses	1.323.939	-340.350
6.03.04	Recursos de aceites e emissão de títulos	381.393	332.794
6.03.05	Ações em tesouraria	756	-14.229
6.03.06	Aumentos de capital	42.603	37.065
6.03.07	Ajustes de exercícios anteriores	0	-15.496
6.03.08	Juros sobre o capital próprio pagos	-29.563	-24.067
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.777.738	636.743
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.932.118	1.760.080
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.709.856	2.396.823

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.191.586	20.939	0	979.668	0	-3.648	2.188.545
5.03	Saldo Ajustado	1.191.586	20.939	0	979.668	0	-3.648	2.188.545
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	80.255	0	80.255
5.05	Destinações	0	0	0	0	-29.563	0	-29.563
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-29.563	0	-29.563
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-6.093	-6.093
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-6.093	-6.093
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	42.603	0	0	0	0	0	42.603
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-607	0	0	0	0	-607
5.09.01	Constituição reserva-Remuneração da administração	0	-607	0	0	0	0	-607
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	756	0	0	756
5.13	Saldo Final	1.234.189	20.332	0	980.424	50.692	-9.741	2.275.896

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.113.920	11.739	0	794.497	0	-2.634	1.917.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-15.496	0	0	-15.496
5.03	Saldo Ajustado	1.113.920	11.739	0	779.001	0	-2.634	1.902.026
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	70.707	0	70.707
5.05	Destinações	0	0	0	0	-24.067	0	-24.067
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-24.067	0	-24.067
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-3.635	-3.635
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-3.635	-3.635
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	37.065	0	0	0	0	0	37.065
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.557	0	0	0	0	1.557
5.09.01	Constituição reserva-Remuneração da administração	0	1.557	0	0	0	0	1.557
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-14.229	0	0	-14.229
5.13	Saldo Final	1.150.985	13.296	0	764.772	46.640	-6.269	1.969.424

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.322.703	344.871
7.01.01	Intermediação Financeira	1.179.146	324.617
7.01.02	Prestação de Serviços	45.324	40.956
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.280	-26.417
7.01.04	Outras	141.513	5.715
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.219.900	-138.341
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.412	-36.714
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.763	-1.359
7.03.04	Outros	-24.649	-35.355
7.03.04.01	Processamento de dados e telecomunicações	-3.607	-3.205
7.03.04.02	Serviços do sistema financeiro	-3.359	-3.467
7.03.04.03	Serviços técnicos especializados	-3.584	-2.966
7.03.04.04	Despesas de viagens	-1.019	-1.045
7.03.04.05	Promoções e relações públicas	-630	-422
7.03.04.06	Outras despesas operacionais	-6.555	-19.939
7.03.04.07	Resultado não operacional	-771	-341
7.03.04.08	Outras despesas administrativas	-5.124	-3.970
7.04	Valor Adicionado Bruto	76.391	169.816
7.05	Retenções	-1.984	-1.586
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.984	-1.586
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	74.407	168.230
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.815	2.547
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.815	2.547
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.222	170.777
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	77.222	170.777
7.09.01	Pessoal	55.939	49.004
7.09.01.01	Remuneração Direta	25.723	23.094
7.09.01.02	Benefícios	4.691	4.056
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.048	1.962
7.09.01.04	Outros	23.477	19.892
7.09.01.04.01	Participações nos lucros	22.953	19.634
7.09.01.04.02	Treinamentos	524	258
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-61.030	48.559
7.09.02.01	Federais	-62.237	47.398
7.09.02.02	Estaduais	17	225
7.09.02.03	Municipais	1.190	936
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.058	2.507
7.09.03.01	Aluguéis	2.058	2.507
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.255	70.707
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	29.563	24.067
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.692	46.640

Comentário do Desempenho

BANCO ABC BRASIL S.A.

Desempenho no primeiro trimestre de 2015

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 31 de março de 2015 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O ABC Brasil é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma sólida base de clientes corporate, oferecendo produtos financeiros de alto valor agregado. A partir de 2005, passou a atuar também no segmento de empresas médias.

O Banco é reconhecido pela profunda expertise na análise e concessão de crédito, e oferece aos clientes um amplo portfólio de produtos e serviços.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de março de 2015: Arab Banking Corporation (58,4%); Mercado (32,1%); Administradores e Conselheiros (6,8%); e Ações em Tesouraria (2,7%).

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 80,3 milhões no primeiro trimestre de 2015 (R\$ 82,2 milhões no 4T14 e R\$ 72,1 milhões no 1T14), representando uma rentabilidade anualizada sobre o patrimônio médio de 14,5% no período (15,2% no 4T14 e 14,9% no 1T14).

A variação do lucro líquido do banco em relação ao trimestre anterior reflete, principalmente, o crescimento da margem financeira gerencial e redução nas despesas, em contrapartida a uma menor receita de prestação de serviços. A constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa ficou estável.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior a variação do lucro líquido reflete, principalmente, o crescimento da margem financeira gerencial e das receitas de prestação de serviços, em contrapartida ao aumento na constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e nas despesas operacionais.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas atingiu R\$ 19.907 milhões ao final do primeiro trimestre de 2015 (R\$ 19.348 milhões ao final do 4T14 e R\$ 17.410 milhões ao final do 1T14). Ao final do trimestre, a carteira de crédito apresentou um índice de créditos

Comentário do Desempenho

classificados de AA-C em relação à carteira total de créditos de 95,5% (sendo 96,5% ao final do 4T14 e 97,1% ao final do 1T14). O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,4% do total da carteira ao final do primeiro trimestre de 2015 (2,0% ao final do 4T14 e 1,9% ao final do 1T14).

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo Auditor Independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados à auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 588,8 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o balanço patrimonial consolidado e as respectivas demonstrações do resultado consolidado, bem como suas notas explicativas, os fluxos de caixa consolidado, a demonstração do valor adicionado consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Balanços patrimoniais consolidados
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		17.446.395	14.510.156
Disponibilidades	3	161.028	51.687
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	5.454.611	3.599.383
Aplicações no mercado aberto		4.851.988	2.374.357
Aplicações em depósitos interfinanceiros		303.307	436.955
Aplicações em moedas estrangeiras		299.316	788.071
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		3.214.503	2.644.027
Carteira própria	5a	2.616.011	2.418.819
Vinculados a operações compromissadas	5a	-	2.105
Vinculados a prestação de garantias	5a	382.484	74.140
Instrumentos financeiros derivativos	5b	216.008	148.963
Relações interfinanceiras	6	56.550	51.050
Repasse interfinanceiros		54.587	49.770
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		1.963	1.280
Operações de crédito		6.489.639	6.149.876
Operações de crédito - setor público	7	28.027	61.589
Operações de crédito - setor privado	7	6.620.882	6.204.892
Operações de crédito - vinculadas às cessões	7	36.274	30.792
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(195.544)	(147.397)
Outros créditos		2.037.726	1.994.958
Créditos por avais e fianças honrados		2.817	5.318
Carteira de câmbio	9.a	1.591.961	1.321.369
Rendas a receber		7.749	8.590
Negociação e intermediação de valores	9.b	45.140	64.285
Diversos	9.c	409.964	617.499
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(19.905)	(22.103)
Outros valores e bens		32.338	19.175
Outros valores e bens		27.672	14.319
Despesas antecipadas		4.666	4.856
Realizável a longo prazo		5.625.841	6.199.398
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.205.612	1.649.598
Carteira própria	5a	635.436	592.028
Vinculados a prestação de garantias	5a	468.418	664.841
Vinculados ao Banco Central	5a	479	-
Instrumentos financeiros derivativos	5b	101.279	392.729
Operações de crédito		4.123.289	4.040.022
Operações de crédito - setor privado	7	4.182.826	4.090.088
Operações de crédito - vinculadas às cessões	7	-	4.621
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(59.537)	(54.687)
Outros créditos		294.247	507.474
Carteira de câmbio	9.a	-	244.305
Rendas a receber		1.821	1.877
Diversos	9.c	295.935	265.249
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(3.509)	(3.957)
Outros valores e bens		2.693	2.304
Despesas antecipadas		2.693	2.304
Permanente		43.647	30.870
Investimentos		352	352
Outros investimentos		352	352
Imobilizado de uso	11	30.902	18.280
Outras imobilizações de uso		49.317	35.957
Depreciações acumuladas		(18.415)	(17.677)
Intangível	11	12.393	12.238
Ativos intangíveis		26.302	25.326
Amortizações acumuladas		(13.909)	(13.088)
Total do Ativo		23.115.883	20.740.424

Notas Explicativas

Passivo	Notas	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		14.875.770	13.021.410
Depósitos	12	4.214.161	4.230.701
Depósitos à vista		45.635	82.780
Depósitos interfinanceiros		145.925	446.125
Depósitos a prazo		4.022.601	3.701.796
Captações no mercado aberto		25.942	25.070
Carteira própria		2.848	2.098
Carteira de livre movimentação		23.094	22.972
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	3.711.461	3.619.095
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		3.500.295	3.618.695
Obrigações para títulos e valores mobiliários no exterior		210.757	-
Certificados de operações estruturadas		409	400
Relações interfinanceiras		550	-
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação		550	-
Relações interdependências		25.316	13.644
Recursos em trânsito de terceiros		25.316	13.644
Obrigações por empréstimos	14	3.674.246	2.733.065
Empréstimos no exterior		3.674.246	2.733.065
Obrigações por repasses do País – Instituições oficiais	14	868.756	914.266
BNDES		489.707	507.420
FINAME		313.602	326.936
Outras instituições		65.447	79.910
Repasses no exterior	14	354.528	133.802
Obrigações por repasses no exterior		354.528	133.802
Instrumentos financeiros derivativos	5	460.589	206.876
Instrumentos financeiros derivativos		460.589	206.876
Outras obrigações		1.540.221	1.144.891
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.191	1.024
Carteira de câmbio	15.a	1.292.138	820.124
Sociais e estatutárias		29.563	50.121
Fiscais e previdenciárias	15.b	53.712	80.874
Negociação e intermediação de valores		25.406	71.435
Dívidas subordinadas	15.c	48.280	19.058
Diversas	15.d	89.931	102.255
Exigível a longo prazo		5.942.192	5.503.548
Depósitos	12	453.451	563.694
Depósitos interfinanceiros		5.528	5.954
Depósitos a prazo		447.923	557.740
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	1.961.453	1.672.426
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		1.961.453	1.455.305
Obrigações para títulos e valores mobiliários no exterior		-	217.121
Obrigações por empréstimos	14	64.199	-
Empréstimos no exterior		64.199	-
Obrigações por repasses do País – Instituições oficiais	14	1.285.451	1.315.601
BNDES		541.361	517.274
FINAME		744.090	786.349
Outras Instituições		-	11.978
Obrigações por repasses do exterior	14	385.941	212.448
Repasses do exterior		385.941	212.448
Instrumentos financeiros derivativos	5	78.263	28.731
Instrumentos financeiros derivativos		78.263	28.731
Outras obrigações		1.713.434	1.710.648
Carteira de câmbio	15.a	-	265.560
Sociais e estatutárias		315	315
Fiscais e previdenciárias	15.b	132.021	134.380
Dívidas subordinadas	15.c	1.572.284	1.232.860
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		401	67.106
Diversas	15.d	8.413	10.427
Resultado de exercícios futuros		22.025	26.921
Receitas de exercícios futuros		22.025	26.921
Patrimônio líquido	25	2.275.896	2.188.545
Capital social:		1.234.189	1.191.586
De domiciliados no País		518.355	518.355
De domiciliados no exterior		673.231	673.231
Aumento de capital		42.603	-
Reserva de capital		20.332	20.939
Reserva de lucros		1.024.836	1.024.836
Ajustes de avaliação patrimonial		(9.741)	(3.648)
Lucros acumulados		50.692	-
Ações em tesouraria		(44.412)	(45.168)
Total do passivo		23.115.883	20.740.424

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado consolidado
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Acumulado do atual exercício 01/01/2015 a 31/03/2015	Acumulado do exercício anterior 01/01/2014 a 31/03/2014 (reapresentado)
Receitas da intermediação financeira	Notas	1.183.865	328.858
Operações de crédito		419.620	229.628
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		242.195	152.306
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	523.843	(88.027)
Resultado de operações de câmbio		(5.465)	28.149
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		3.672	6.802
Despesas da intermediação financeira		(1.263.180)	(164.758)
Operações de captação no mercado		(500.395)	(158.049)
Operações de empréstimos e repasses		(718.544)	19.708
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(961)	-
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(42.221)	(26.673)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial s/ câmbio		(1.059)	256
Resultado bruto da intermediação financeira		(79.315)	164.100
Outras receitas (despesas) operacionais		111.554	(40.923)
Receitas de prestação de serviços	16	45.324	40.956
Despesas de pessoal		(40.297)	(35.803)
Outras despesas administrativas	17	(23.192)	(20.551)
Despesas tributárias		(5.239)	(11.301)
Outras receitas operacionais	18	141.513	5.715
Outras despesas operacionais	19	(6.555)	(19.939)
Resultado operacional		32.239	123.177
Resultado não operacional		(771)	(341)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		31.468	122.836
Imposto de renda e contribuição social	20	71.740	(32.495)
Provisão para imposto de renda		(4.143)	(14.959)
Provisão para contribuição social		(2.277)	(9.427)
Ativo fiscal diferido		78.160	(8.109)
Participações nos lucros		(22.953)	(19.634)
Lucro líquido do período		80.255	70.707
Lucro líquido por ação em circulação – em R\$ - 154.778.414 ações (146.522.545 em 2014)		0,51850	0,48260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado
Saldos acumulados findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Ações em tesouraria	Total	
	Capital social	Reserva de capital legal	Reserva de dividendos	Equalização de ações	Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.113.920	11.739	88.126	684.447	55.000	(2.634)	(33.076)	1.917.522
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(15.496)	-	-	-	(15.496)
Ajuste ao valor de mercado – TVM	-	-	-	-	(3.635)	-	-	(3.635)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	(14.229)	-	(14.229)
Aumento de capital	37.065	-	-	-	-	-	-	37.065
Lucro líquido do período (reapresentado)	-	-	-	-	-	70.707	-	70.707
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(24.067)	-	(24.067)
Constituição de reserva – Remuneração da administração	-	1.557	-	-	-	-	-	1.557
Saldos em 31 de março de 2014	1.150.985	13.296	88.126	668.951	55.000	(6.269)	(47.305)	1.969.424
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.191.586	20.939	103.658	866.178	55.000	(3.648)	(45.168)	2.188.545
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(6.093)	-	(6.093)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	756	756
Aumento de capital	42.603	-	-	-	-	-	-	42.603
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	80.255	-	80.255
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(29.563)	-	(29.563)
Constituição de reserva – Remuneração da administração	-	(607)	-	-	-	-	-	(607)
Saldos em 31 de março de 2015	1.234.189	20.332	103.658	866.178	55.000	(9.741)	(44.412)	2.275.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado - Método indireto
Saldos acumulados períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Acumulado do atual exercício 01/01/2015 a 31/03/2015	Acumulado do exercício anterior 01/01/2014 a 31/03/2014 (reapresentado)
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do trimestre	125.094	92.129
Lucro líquido do trimestre	80.255	70.707
Ajustes ao lucro líquido:	44.839	21.422
Depreciações e amortizações	1.984	1.586
Resultado na alienação de bens não de uso	51	232
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	15	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	698	109
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	43.280	26.417
(Reversão) / Provisão para passivos contingentes e obrigações legais	4.904	(3.287)
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	(6.093)	(3.635)
Variação de ativos e passivos	88.117	(684.486)
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(186.831)	12.605
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	176.755	(388.713)
(Aumento) em operações de créditos	(466.310)	(92.938)
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	169.465	(76,310)
Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	(4.950)	1.679
(Redução) Aumento em relações interdependências	11.672	(16.914)
Aumento (redução) em outras obrigações	393.212	(124.134)
(Redução) aumento em resultados de exercícios futuros	(4.896)	239
Caixa aplicado nas atividades operacionais	213.211	(592.357)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(14.871)	(2.391)
Aquisição de bens não de uso próprio	(13.431)	(2.809)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	110	-
Alienação de bens não de uso próprio	109	2.653
Constituição de reserva de capital	(607)	1.557
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(28.690)	(990)
Atividades de financiamento		
(Redução) aumento em depósitos	(126.783)	1.086.297
(Redução) aumento em captações no mercado aberto	872	168.076
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1.323.939	(340.350)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	381.393	332.794
Ações em tesouraria	756	(14.229)
Aumento de capital	42.603	37.065
Aumento de capital	-	(15.496)
Juros sobre o capital próprio pagos	(29.563)	(24.067)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	1.593.217	1.230.090
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.777.738	636.743
No início do trimestre	2.932.118	1.760.080
No final do trimestre	4.709.856	2.396.823
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.777.738	636.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do valor adicionado consolidado

Saldo acumulado períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	Acumulado do atual exercício 01/01/2015 a 31/03/2015	Acumulado do exercício anterior 01/01/2014 a 31/03/2014 (reapresentado)
Apuração do valor adicionado			
Receitas		1.327.422	349.112
Receitas da intermediação financeira		1.183.865	328.858
Receitas de prestação de serviços	16	45.324	40.956
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(43.280)	(26.417)
Outras receitas operacionais	18	141.513	5.715
Despesas de intermediação financeira		(1.219.900)	(138.341)
Insumos adquiridos de terceiros		(26.476)	(36.738)
Processamento de dados e telecomunicações	17	(3.618)	(3.215)
Serviços de terceiros	17	(1.674)	(1.274)
Serviços do sistema financeiro	17	(3.363)	(3.471)
Serviços técnicos especializados	17	(3.621)	(2.983)
Despesas de viagem	17	(1.019)	(1.045)
Promoções e relações públicas	17	(630)	(422)
Outras despesas operacionais	19	(6.555)	(19.939)
Resultado não operacional		(771)	(341)
Outras despesas administrativas	17	(5.225)	(4.048)
Valor adicionado bruto		81.046	174.033
Retenções		(1.984)	(1.586)
Depreciação e amortização	17	(1.984)	(1.586)
Valor adicionado total a distribuir		79.062	172.447
Distribuição do valor adicionado		79.062	172.447
Pessoal		56.013	49.076
Remuneração direta		25.786	23.155
Benefícios		4.697	4.062
Encargos sociais – FGTS		2.053	1.967
Treinamentos		524	258
Participações nos lucros		22.953	19.634
Impostos, Taxas e Contribuições		(59.264)	50.157
Federais		(60.471)	48.995
Estaduais		17	225
Municipais		1.190	937
Remuneração de capitais de terceiros		2.058	2.507
Aluguéis	17	2.058	2.507
Remuneração dos acionistas		80.255	70.707
Juros sobre o capital próprio	25.b	29.563	24.067
Lucros retidos		50.692	46.640

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente consolidado
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Acumulado do atual exercício 01/01/2015 a 31/03/2015	Acumulado do exercício anterior 01/01/2014 a 31/03/2014 (reapresentado)
Lucro líquido do trimestre	80.255	70.707
Outros resultados abrangentes	(6.093)	(3.635)
Resultado abrangente do período	74.162	67.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Grand Cayman (Nota 22).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

I Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC BRASIL S.A. e das empresas controladas ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC BRASIL Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 31 de março de 2015, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

I Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação--Continuação

Resolução nº 3.566/08 – Redução ao valor recuperável de ativos;
Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do fluxo de caixa;
Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre partes relacionadas;
Resolução nº 3.823/09 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
Resolução nº 3.973/11 – Evento subsequente;
Resolução nº 3.989/11 – Pagamento baseado em ações;
Resolução nº 4.007/11 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; e
Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros (Resolução nº 4.007/11 do Banco Central do Brasil), as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado para o trimestre findo em 31 de março de 2014 apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados em razão de : revisão de procedimento anteriormente adotado com relação ao reconhecimento de obrigações legais especificamente quanto ao recolhimento de ISS (Imposto sobre serviços).

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis—Continuação

II Principais práticas contábeis--Continuação

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	Banco			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Demonstração de resultado em 31 de março de 2014						
Outras receitas / Despesas operacionais	(35.764)	(2.384)	(38.148)	(38.539)	(2.384)	(40.923)
Outras despesas operacionais	8.099	(2.384)	5.715	8.099	(2.384)	5.715
Resultado operacional	124.095	(2.384)	121.711	125.561	(2.384)	123.177
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	123.754	(2.384)	121.370	125.220	(2.384)	122.836
Imposto de renda e Contribuição social	(31.983)	954	(31.029)	(33.449)	954	(32.495)
Ativo fiscal diferido	(9.065)	954	(8.111)	(9.063)	954	(8.109)
Lucro líquido do trimestre	72.137	(1.430)	70.707	72.137	(1.430)	70.707

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Critérios de avaliação dos ativos

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do exercício.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

II Principais práticas contábeis--Continuação

a) *Crítérios de avaliação dos ativos--Continuação*

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receitas ou despesas em razão do prazo de fluência dos contratos;

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício;

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa;

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa;

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

II Principais práticas contábeis--Continuação

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original inferior a 90 dias.

c) *Crítérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

II Principais práticas contábeis--Continuação

d) *Hedge Accounting* --Continuação

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados na nota 5.b, 14b e 15.c respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação ("Trading Book") e das carteiras de não negociação ("Banking Book") não possuem política específica para proteção ("Hedge Accounting"). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

g) *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

II Principais práticas contábeis--Continuação

- Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, com um adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, fruto da conversão da medida provisória nº 627/13, que altera a legislação tributária federal sobre IR, CS, PIS e COFINS. A referida lei dispõe sobre diversos assuntos e em especial sobre:

- i. A revogação do regime tributário de transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- ii. A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- iii. Reabertura do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e instituição de novo parcelamento especial de Contribuição para o PIS e COFINS da Lei nº 9.718/98.

O novo regime tributário previsto na Lei nº 12.973/14 passou a vigorar a partir de 2015 e não existem impactos relevantes na organização.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

II Principais práticas contábeis—Continuação

j) *Lucro por ação*

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014
Disponibilidades	161.028	51.687
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.548.828	2.880.431
Aplicações em moedas estrangeiras	299.316	788.071
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	4.249.512	2.092.360
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.709.856	2.932.118

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais e aplicações em moedas estrangeiras têm prazos de vencimento de um dia útil. As aplicações em depósitos interfinanceiros têm prazos de vencimento até dezembro de 2015.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

A classificação dos títulos, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, é demonstrada como segue:

	Março de 2015				Dezembro de 2014	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado/ Contábil	Custo	Mercado/ Contábil	Mercado/ Contábil	Mercado/ Contábil
<u>Títulos para negociação</u>						
Letras Financeiras do Tesouro	885.518	884.904	1.016.680	1.015.996	867.460	988.132
Eurobônus	37.292	34.999	37.292	34.999	31.992	31.992
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	9.458	9.266	9.458	9.266	8.887	8.887
Certificado de Depósitos Bancários	22.456	22.463	22.456	22.463	21.760	21.760
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	23.825	23.825
Debêntures	262.658	255.592	262.658	255.592	108.538	108.538
Nota Promissória	106.597	106.592	106.597	106.592	102.904	102.904
Subtotal - Títulos para negociação	1.323.979	1.313.816	1.455.141	1.444.908	1.165.366	1.286.038
<u>Títulos disponíveis para venda</u>						
Eurobônus	39.864	38.320	39.864	38.320	26.584	26.584
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	54.885	53.419	54.885	53.419	52.461	52.461
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	84.565	86.567	84.565	86.567	69.011	69.011
Certificado de Depósitos Bancários	-	-	30.256	30.256	-	40.296
Debêntures	723.771	712.755	723.771	712.755	562.094	562.094
Nota Promissória	118.063	118.108	118.063	118.108	220.771	220.771
Cédula do Produtor Rural	131.994	130.022	131.994	130.022	148.245	148.245
Títulos Públicos emitidos em outros países	786.102	783.015	786.102	783.015	658.648	658.648
Letras Financeiras	115.857	116.660	115.857	116.660	112.997	112.997
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	2.055.101	2.038.866	2.085.357	2.069.122	1.850.811	1.891.107
<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>						
Letras do Tesouro Nacional (a)	588.798	588.798	588.798	588.798	574.788	574.788
Subtotal - Mantido até o vencimento	588.798	588.798	588.798	588.798	574.788	574.788
Total	3.967.878	3.941.480	4.129.296	4.102.828	3.590.965	3.751.933

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de março de 2015, ajuste negativo de R\$ 17.022 (ajuste negativo de R\$ 17.013 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de março de 2015, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda de R\$ 16.235 (R\$ 6.078 de perda em 31 de dezembro de 2014), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de R\$ 9.741 (R\$ 3.648 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

a) Títulos e valores mobiliários—Continuação

A composição da carteira em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, considerando o prazo de vencimento, é demonstrada como segue:

	Banco						Total
	Março de 2015						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<u>Títulos para negociação</u>							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	87.381	797.523	884.904
Eurobônus	-	-	-	-	15.084	19.915	34.999
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	9.266	-	9.266
Certificado de Depósitos Bancários	-	-	-	19.770	2.693	-	22.463
Debêntures	-	-	-	-	194.028	61.564	255.592
Nota Promissória	106.592	-	-	-	-	-	106.592
Subtotal – Títulos para negociação	106.592	-	-	19.770	308.452	879.002	1.313.816
<u>Títulos disponíveis para venda</u>							
Eurobônus	-	-	-	12.657	3.243	22.420	38.320
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	12.964	40.455	53.419
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	86.567	86.567
Debêntures	57.110	-	-	175.461	173.553	306.631	712.755
Nota Promissória	-	50.183	-	67.925	-	-	118.108
Cédula do Produtor Rural	17.945	10.993	4.144	-	6.580	90.360	130.022
Títulos Públicos emitidos em outros países	-	-	-	783.015	-	-	783.015
Letras Financeiras	-	-	-	-	116.660	-	116.660
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	75.055	61.176	4.144	1.039.058	313.000	546.433	2.038.866
<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>							
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	299.548	289.250	-	588.798
Subtotal – Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	299.548	289.250	-	588.798
Total – 31 de março de 2015	181.647	61.176	4.144	1.358.376	910.702	1.425.435	3.941.480
Total – 31 de dezembro de 2014	1.498	170.091	189.193	886.322	914.170	1.429.691	3.590.965

Notas Explicativas**5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – Continuação****a) Títulos e valores mobiliários—Continuação**

	Consolidado						Total
	Março de 2015						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	87.381	928.615	1.015.996
Eurobônus	-	-	-	-	15.084	19.915	34.999
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	9.266	-	9.266
Certificado de Depósitos Bancários	-	-	-	19.770	2.693	-	22.463
Debêntures	-	-	-	-	194.028	61.564	255.592
Nota Promissória	106.592	-	-	-	-	-	106.592
Subtotal – Títulos para negociação	106.592	-	-	19.770	308.452	1.010.094	1.444.908
Títulos disponíveis para venda							
Eurobônus	-	-	-	12.657	3.243	22.420	38.320
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	12.964	40.455	53.419
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	86.567	86.567
Certificado de Depósitos Bancários	11.235	3.778	6.174	-	9.069	-	30.256
Debêntures	57.110	-	-	175.461	173.553	306.631	712.755
Nota Promissória	-	50.183	-	67.925	-	-	118.108
Cédula do Produtor Rural	17.945	10.993	4.144	-	6.580	90.360	130.022
Títulos Públicos emitidos em outros países	-	-	-	783.015	-	-	783.015
Letras Financeiras	-	-	-	-	116.660	-	116.660
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	86.290	64.954	10.318	1.039.058	322.069	546.433	2.069.122
Títulos mantidos até o vencimento							
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	299.548	289.250	-	588.798
Subtotal – Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	299.548	289.250	-	588.798
Total – 31 de março de 2015	192.882	64.954	10.318	1.358.376	919.771	1.556.527	4.102.828
Total – 31 de dezembro de 2014	8.950	173.731	203.650	892.288	922.951	1.550.363	3.751.933

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir :

Tipo de operação	Título vinculado	Valor de mercado	
		Março de 2015	Dezembro de 2014
Derivativos – BM&FBOVESPA e CBLIC	LFT / LTN / NTN / CDB	660.155	480.921
Câmbio – BM&FBOVESPA	LTN	60.725	109.816
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	130.022	148.244
Total		850.902	738.981

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA ou na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBOVESPA ou bolsas de referência.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Banco e Consolidado					
	Março de 2015		Dezembro de 2014			
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	7.899.036	-	-	-	8.237.406	-
Compromisso de compra	4.768.955	-	-	-	4.146.214	-
Mercado interfinanceiro	3.720.019	-	-	-	3.813.748	-
Moeda estrangeira	1.048.936	-	-	-	332.466	-
Compromisso de venda	3.130.081	-	-	-	4.091.192	-
Mercado interfinanceiro	3.130.081	-	-	-	3.176.923	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	914.269	-
Posição ativa	1.812.746	256.726	6.500	263.226	2.589.529	181.079
Contratos de "Swap"	657.409	44.468	11.613	56.081	585.691	31.756
Mercado interfinanceiro	425.935	831	11.288	12.119	378.089	11.137
Moeda estrangeira	135.153	41.316	(831)	40.485	111.013	17.267
Prefixado	68.674	(81)	431	350	63.530	401
Outros	27.647	2.402	725	3.127	33.059	2.951
Contratos de opções	67.890	1.030	1.902	2.932	73.944	2.129
Compromisso de compra	17.015	131	2.662	2.793	30.280	1.614
Moeda estrangeira	16.529	110	2.667	2.777	29.794	1.563
Outros ativos financeiros	486	21	(5)	16	486	51
Compromisso de venda	50.875	899	(760)	139	43.664	515
Moeda estrangeira	2.510	68	(66)	2	3.270	53
Outros ativos financeiros	48.365	831	(694)	137	40.394	462
Outros instrumentos financeiros	1.087.447	211.228	(7.015)	204.213	1.929.894	147.194
Moeda estrangeira	984.270	194.635	(7.403)	187.232	1.364.301	128.766
Outros ativos financeiros	103.177	16.593	388	16.981	565.593	18.428

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

	Banco e Consolidado					
	Março de 2015		Dezembro de 2014			
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de referencial dos contratos	Valor de mercado	
Posição passiva	3.335.519	(570.817)	36.006	(534.811)	2.615.760	(235.607)
Contratos de "Swap"	954.922	(237.657)	19.658	(217.999)	868.560	(73.744)
Mercado interfinanceiro	544.162	(8.401)	3.177	(5.224)	47.582	(1.022)
Moeda estrangeira	333.076	(226.925)	16.610	(210.315)	724.271	(69.924)
Prefixado	60.243	(211)	(24)	(235)	56.358	(292)
Outros	17.441	(2.120)	(105)	(2.225)	40.349	(2.506)
Contratos de opções	149.583	(6.416)	(9.725)	(16.141)	206.370	(6.132)
Compromisso de compra	131.394	(5.652)	(10.432)	(16.084)	83.262	(5.617)
Moeda estrangeira	112.855	(5.197)	(10.871)	(16.068)	83.070	(5.566)
Outros ativos financeiros	18.539	(455)	439	(16)	192	(51)
Compromisso de venda	18.189	(764)	707	(57)	123.108	(515)
Moeda estrangeira	1.954	(123)	121	(2)	106.473	(52)
Outros ativos financeiros	16.235	(641)	586	(55)	16.635	(463)
Outros instrumentos financeiros	2.231.014	(326.744)	26.073	(300.671)	1.540.830	(155.731)
Moeda estrangeira	1.495.852	(309.336)	26.707	(282.629)	1.124.554	(134.404)
Outros ativos financeiros	735.162	(17.408)	(634)	(18.042)	416.276	(21.327)

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Visando mitigar os riscos da operação de captação da dívida subordinada no valor de US\$ 300 milhões (Nota 15.c) e obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 100 milhões (Nota 14.b) a administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos (1)	Banco e Consolidado		
		Março de 2015		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	1.450.136	(8.851)	50.020	58.871
Dívida Subordinada	1.130.611	(9.423)	48.395	57.818
Moeda estrangeira – Dólar – Posição ativa (2)	803.961	(2.796)	51.259	54.055
Moeda estrangeira – Dólar – Posição passiva (2)	326.650	(6.627)	(2.864)	3.763
Obrigações por repasses no exterior	319.525	572	1.625	1.053
Moeda estrangeira – Dólar – Posição ativa (2)	157.725	2.346	2.802	456
Moeda estrangeira – Dólar – Posição passiva (2)	161.800	(1.774)	(1.177)	597
Objeto de "Hedge"	1.318.156	(1.318.156)	(1.377.027)	(58.871)
Dívida Subordinada (Nota 15.c)	995.889	(995.889)	(1.053.707)	(57.818)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 14.b)	322.267	(322.267)	(323.320)	(1.053)

(1) Incluídos novos instrumentos financeiros derivativos acionados após "reset" do hedge cujo valor referencial dos contratos em 31 de março de 2015 é de R\$ 1.290.536. Valores atualizados até a data do balanço.

(2) Valores atualizados até a data do balanço.

Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Banco e Consolidado		
		Dezembro de 2014		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	647.456	267.429	360.613	93.184
Moeda estrangeira – Dólar (1)	647.456	267.429	360.613	93.184
Objeto de "Hedge"				
Dívida Subordinada (nota 15.c)	808.788	(808.788)	(715.604)	(93.184)
Moeda estrangeira – Dólar (1)	808.788	(808.788)	(715.604)	(93.184)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, têm a seguinte composição:

	Banco e Consolidado							
	Março de 2015						Dezembro de 2014	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	420.674	1.373.275	1.296.505	3.596.326	1.085.066	127.190	7.899.036	8.237.406
Contratos de opção	17.715	67.487	54.261	44.000	34.010	-	217.473	280.314
Contratos de "Swap"	43.020	227.853	366.399	393.578	503.440	1.528.177	3.062.467	2.101.707
Outros instrumentos financeiros	658.425	974.158	750.547	710.156	222.293	2.882	3.318.461	3.470.724
Total - 31 de março de 2015	1.139.834	2.642.773	2.467.712	4.744.060	1.844.809	1.658.249	14.497.437	-
Total - 31 de dezembro de 2014	2.819.073	2.237.842	1.986.701	2.322.212	3.786.834	937.489	-	14.090.151
Posição ativa								
Contratos de opção	146	275	2.511	-	-	-	2.932	2.129
Contratos de "Swap"	1.848	7.659	4.597	9.101	29.549	57.388	110.142	392.369
Outros instrumentos financeiros	38.284	53.139	56.266	42.182	14.342	-	204.213	147.194
Total - 31 de março de 2015	40.278	61.073	63.374	51.283	43.891	57.388	317.287	-
Total - 31 de dezembro de 2014	17.287	65.398	39.335	26.943	28.335	364.394	-	541.692
Posição passiva								
Contratos de opção	(415)	(845)	(4.802)	(7.369)	(2.710)	-	(16.141)	(6.132)
Contratos de "Swap"	(1.868)	(44.958)	(74.291)	(46.853)	(49.927)	(4.143)	(222.040)	(73.744)
Outros instrumentos financeiros	(88.646)	(69.338)	(33.586)	(87.618)	(21.481)	(2)	(300.671)	(155.731)
Total - 31 de março de 2015	(90.929)	(115.141)	(112.679)	(141.840)	(74.118)	(4.145)	(538.852)	-
Total - 31 de dezembro de 2014	(20.832)	(72.754)	(70.272)	(43.018)	(28.317)	(414)	-	(235.607)

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estão assim compostos:

	Março de 2015			Março de 2014	
	Banco e Consolidado			Banco e Consolidado	
	Receita	Despesa	Líquido	Líquido	
Swaps	771.891	(674.149)	97.742		88.313
Futuros	2.750.728	(2.158.994)	591.734		98.850
Opções	4.689	(11.418)	(6.729)		(695)
Compra /venda de moeda a termo (NDF)	322.964	(481.868)	(158.904)		6.203
Total	3.850.272	(3.326.429)	523.843		192.671

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição líquida de Juros Prefixados (Pjur1)	6.192	6.714	7.787
Exposição líquida de Cupons de moeda (Pjur2)	24.573	24.687	24.752
Exposição líquida de Cupons de índices (Pjur3)	17.834	19.806	21.570
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	48.599	51.207	54.109
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição comprada a taxas de Câmbio	3.886	9.715	19.430

i) *Taxas de juros:*

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.464/07 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 31 de março de 2015 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

ii) *Taxas de câmbio:*

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.490/07 e Circular nº 3.568/11. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de março de 2015.

iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 31 de março de 2015 demonstravam uma exposição de R\$ 58.231, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Relações interfinanceiras

A composição do saldo da rubrica relações interfinanceiras em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, está assim demonstrada:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014
Compulsório – Depósito a vista	1.835	1.280
Repasses interfinanceiros	54.587	49.770
Pagamentos e recebimentos a liquidar	128	-
Total	56.550	51.050

Notas Explicativas

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado						Dezembro	
	Março de 2015						de 2014	
	Setor privado					Setor	Total	
Intermediários	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoas	Público	Total	Total	
Financeiros				Físicas				
<u>Operações de crédito</u>								
Empréstimos	199.089	1.065.877	627.044	3.337.843	71.279	28.027	5.329.159	5.188.733
Financiamentos – BNDES/Finame	-	546.168	151.612	749.548	14.297	-	1.461.625	1.514.699
Financiamentos à exportação	-	775.432	82.216	436.950	214.715	-	1.509.313	1.411.369
Repasses de captação externa	-	737	3.823	71.451	-	-	76.011	69.804
Títulos descontados	-	7.327	4.550	15.886	-	-	27.763	-
Financiamentos em moeda estrangeira	17.955	734.744	220.211	446.810	-	-	1.419.720	1.164.917
Conta garantida	11.745	53.369	32.185	105.518	4.419	-	207.236	207.606
Aquisição de direitos creditórios	5.177	-	-	-	-	-	5.177	9.914
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	96.017	230.888	366.329	9.889	-	703.123	724.484
Financiamentos imobiliários	-	-	-	92.608	-	-	92.608	65.043
Operações de créditos cedidas	-	-	-	36.274	-	-	36.274	35.413
Subtotal - Operações de crédito	233.966	3.279.671	1.352.529	5.659.217	314.599	28.027	10.868.009	10.391.982
<u>Outros créditos</u>								
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	-	168.111	94.258	99.240	-	-	361.609	461.036
Títulos e créditos a receber	-	132.025	62.302	74.434	4.391	-	273.152	422.453
Créditos vinculados a operações de cessão (b)	10.783	1.439	14.397	24.911	-	-	51.530	126.913
Créditos por Avais e Fianças Honradas	-	-	2.030	787	-	-	2.817	5.318
Financiamentos à importação (a)	-	-	7.548	-	-	-	7.548	-
Subtotal - Outros créditos	10.783	301.575	180.535	199.372	4.391	-	696.656	1.015.720
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	244.749	3.581.246	1.533.064	5.858.589	318.990	28.027	11.564.665	11.407.702
<u>Garantias prestadas e responsabilidades</u>								
Fianças prestadas a clientes (c)	2.387.209	1.237.762	1.746.636	2.494.398	51.311	399.389	8.316.705	7.935.709
Créditos abertos para importação	-	683	974	24.456	-	-	26.113	4.615
Subtotal – Garantias prestadas e responsabilidades	2.387.209	1.238.445	1.747.610	2.518.854	51.311	399.389	8.342.818	7.940.324
Total – 31 de março de 2015	2.631.958	4.819.691	3.280.674	8.377.443	370.301	427.416	19.907.483	-
Total – 31 de dezembro de 2014	2.378.294	4.608.093	3.329.740	8.218.573	361.008	452.318	-	19.348.026

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 358.792 (R\$ 450.522 em 31 de dezembro 2014), demonstrado como redutor de Outras Obrigações (Nota 15.a) acrescido de R\$ 10.365 (R\$ 10.514 em 31 de dezembro de 2014) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 9.a).

(b) Saldo no valor de R\$ 51.530 (R\$ 126.913 em 31 de dezembro de 2014) referente a créditos vinculados a operações adquiridas em cessão demonstradas em Outros créditos (Nota 9.c).

(c) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contra garantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de março de 2015, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 12.853 (R\$ 11.171 em 31 de dezembro de 2014) - Nota 24.

Notas Explicativas**7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades--Continuação**

Os saldos das garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Março de 2015		Dezembro de 2014	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	6.807.849	-	6.624.117	-
A	883.821	4.419	742.789	3.714
B	579.129	5.791	526.571	5.266
C	65.136	1.954	35.622	1.069
D	6.883	689	11.225	1.122
Total	8.342.818	12.853	7.940.324	11.171

Os saldos das operações de crédito, garantias prestadas e responsabilidades, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado							
	Março de 2015							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos		
Operações de crédito	749.120	1.364.758	2.052.081	2.400.464	3.419.095	763.731	118.760	10.868.009
Outros créditos	192.447	238.258	122.752	100.433	19.526	17.840	5.400	696.656
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	941.567	1.603.016	2.174.833	2.500.897	3.438.621	781.571	124.160	11.564.665
Garantias prestadas e responsabilidades	1.088.327	1.133.114	1.387.539	3.235.787	1.475.920	22.131	-	8.342.818
Total – 31 de março de 2015	2.029.894	2.736.130	3.562.372	5.736.684	4.914.541	803.702	124.160	19.907.483
Total – 31 de dezembro de 2014	1.692.187	3.030.554	3.441.267	5.542.904	4.754.669	799.888	86.557	19.348.026

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e Resolução nº 3.895/10, as cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões ocorreram conforme descritos abaixo:

Notas Explicativas

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades--Continuação

(i) Com transferência substancial de riscos e benefícios

No trimestre findo em 31 de março de 2015, no Banco e Consolidado, não houveram cessões com transferência substancial de riscos e benefícios (R\$ 17.011 em 31 de dezembro de 2014, sem efeito dessas operações no resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2014).

(ii) Com retenção substancial de riscos e benefícios

Em 31 de março de 2015, no Banco e Consolidado, foram realizadas operações de cessão de créditos com coobrigação. O saldo referente ao ativo financeiro objeto da venda ou transferência é de R\$ 36.274 (R\$ 35.413 em 31 de dezembro de 2014) e o saldo do passivo da obrigação assumida é de R\$ 36.860 (R\$ 36.254 em 31 de dezembro de 2014), registrado na rubrica – Outras obrigações – Diversas (Nota 15.d).

As receitas do ativo financeiro objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 1.216 (R\$ 1.070 em 31 de dezembro de 2014) e as despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão totalizaram R\$ 961 (R\$ 826 em 31 de dezembro de 2014).

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	Banco e Consolidado			
	Março de 2015		Dezembro de 2014	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	479.739	2,41	458.316	2,37
10 maiores devedores	3.835.173	19,26	3.684.385	19,04
20 maiores devedores	5.769.759	28,98	5.570.497	28,79

(1) total da carteira incluindo garantias prestadas e responsabilidades

Notas Explicativas

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

A carteira de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estão assim distribuídos:

		Banco e Consolidado			
		Março de 2015			
Nível de risco	Nível de Provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Resolução 2682
AA	-	446.639	-	446.639	-
A	0,5%	3.958.465	-	3.958.465	19.792
B	1,0%	5.197.948	56	5.198.004	51.980
C	3,0%	1.428.439	11.600	1.440.039	43.201
D	10,0%	275.927	13.511	289.438	28.944
E	30,0%	110.239	19.079	129.318	38.796
F	50,0%	12.051	1.294	13.345	6.672
G	70,0%	507	517	1.024	717
H	100,0%	10.290	78.103	88.393	88.393
Total		11.440.505	124.160	11.564.665	278.495

		Banco e Consolidado			
		Dezembro de 2014			
Nível de risco	Nível de Provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Resolução 2682
AA	-	528.330	-	528.330	-
A	0,5%	3.880.584	-	3.880.584	19.403
B	1,0%	5.314.663	5.814	5.320.477	53.205
C	3,0%	1.279.544	1.045	1.280.589	38.418
D	10,0%	255.037	3.879	258.916	25.891
E	30,0%	32.917	794	33.711	10.113
F	50,0%	11.171	2.158	13.329	6.665
G	70,0%	3.368	54.355	57.723	40.406
H	100,0%	15.531	18.512	34.043	34.043
Total		11.321.145	86.557	11.407.702	228.144

Notas Explicativas

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos--Continuação

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos teve a seguinte movimentação nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014:

	Banco e Consolidado			
	Março de 2015		Março de 2014	
	Operações de crédito	Outros Créditos	Total	Total
Saldos no início do trimestre	202.084	26.060	228.144	199.747
Constituição / Reversão	43.816	(1.595)	42.221	26.673
Varição cambial de saldo	14.621	-	14.621	(905)
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	1.450	1.450	(30)
Créditos compensados como prejuízo	(5.440)	(2.501)	(7.941)	(29.396)
Saldos no final do trimestre	255.081	23.414	278.495	196.089

Em 31 de março de 2015, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 392.007 (R\$ 286.638 em 31 de dezembro de 2014), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 110.028 (R\$ 11.019 no trimestre findo em 31 de março de 2014).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 617 (R\$ 10.200 no trimestre findo em 31 de março de 2014).

9. Outros créditos

a) O saldo da carteira de câmbio está assim demonstrado:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014
Câmbio comprado a liquidar – CCL	667.956	620.392
Provisão sobre variação cambial de CCL	(2.067)	(1.011)
Direitos sobre vendas de câmbio	925.902	936.634
Adiantamentos recebidos	(10.195)	(855)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	10.365	10.514
Total	1.591.961	1.565.674

b) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

Notas Explicativas

9. Outros créditos--Continuação

c) A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014 (reapresentado)	Março de 2015	Dezembro de 2014 (reapresentado)
Créditos tributários (Nota 20)	249.591	166.627	249.616	166.655
Devedores por depósitos em garantia	115.476	112.974	115.476	112.974
Impostos e contribuições a compensar	12.087	47.881	12.840	50.600
Títulos e créditos a receber	274.756	423.248	274.756	423.248
Créditos vinculados a operações de cessão (1)	51.530	126.913	51.530	126.913
Outros	1.682	2.360	1.681	2.358
Total	705.122	880.003	705.899	882.748

(1) De acordo com a Resolução nº 3.533/08 do Banco Central do Brasil, a partir de janeiro de 2012 as operações de créditos adquiridos com coobrigação passam a ser demonstradas em contas específicas dentro da rubrica outros créditos.

10. Investimentos

	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	Março de 2015 Total	Março de 2014 Total
Capital social	49.600	55.632		
Patrimônio líquido	80.277	80.297		
Resultado do trimestre	1.291	1.524		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	-		
Nº. de cotas possuídas	-	55.631.814		
% de participação	100,00	99,99		
Valor contábil	80.277	80.297	160.574	149.230
Equivalência patrimonial	1.291	1.524	2.815	2.547

11. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil econômica dos bens.

Conforme Resolução nº 3.617/08 do Banco Central do Brasil, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

Notas Explicativas

12. Depósitos

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Sem vencimento	Banco					Consolidado	
	Março de 2015			Dezembro de 2014		Março de 2015	Dezembro de 2014
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total
45.805	-	-	-	-	45.805	83.219	82.780
-	7.116	138.809	5.528	-	151.453	452.079	452.079
-	1.382.622	2.639.979	443.060	4.863	4.470.524	4.259.536	4.259.536
45.805	1.389.738	2.778.788	448.588	4.863	4.667.782	-	-
Total - 31 de dezembro de 2014	1.595.973	2.551.948	558.972	4.722	-	4.794.834	4.794.395

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento :

	Banco e Consolidado					
	Março de 2015			Dezembro de 2014		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
Letras de crédito imobiliário	138.432	652.489	99.353	-	890.274	632.126
Letras de crédito do agronegócio	426.432	994.911	226.678	-	1.648.021	1.535.017
Letras financeiras	594.845	693.186	1.613.963	21.459	2.923.453	2.906.857
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (1)	-	210.757	-	-	210.757	217.121
Captações por certificados de operações estruturadas	409	-	-	-	409	400
Total - 31 de março de 2015	1.160.118	2.551.343	1.939.994	21.459	5.672.914	-
Total - 31 de dezembro de 2014	1.316.368	2.302.727	1.632.254	40.172	-	5.291.521

(1) Em 22 de março de 2013, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão de notas seniores no valor de R\$ 250 milhões com vencimento em março de 2016 e juros anuais de 8,50%, pagos semestralmente.

Notas Explicativas

14. Obrigações por empréstimos e repasses

a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2014 Total
	Março de 2015					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total	
Obrigações por empréstimos:						
No exterior	1.475.343	2.198.903	64.199	-	3.738.445	2.733.065
Obrigações por repasses - do País:						
BNDES	109.443	380.264	388.247	153.114	1.031.068	1.024.694
FINAME	86.843	226.759	413.715	330.375	1.057.692	1.113.285
Outras instituições	58.244	7.203	-	-	65.447	91.888
Obrigações por repasses - do Exterior	1.530	352.998	64.148	321.793	740.469	346.250
Total – 31 de março de 2015	1.731.403	3.166.127	930.309	805.282	6.633.121	-
Total – 31 de dezembro de 2014	876.300	2.904.833	993.562	534.487	-	5.309.182

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto à órgãos multilaterais (*IFC - International Finance Corporation e IDB – Inter-American Development Bank*) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

Notas Explicativas

14. Obrigações por empréstimos e repasses -- Continuação

- b) A composição do saldo das obrigações por repasses do Exterior em 31 de março de 2015 é assim composta:

	Banco e Consolidado
	Março de 2015
Obrigações por repasses do Exterior Objeto de "Hedge accounting"	
Valor do principal (US\$ 100 milhões)	320.740
Juros provisionados	1.527
Subtotal	322.267
Ajuste a valor de mercado ("Hedge Accounting") – notas 2.II.d e 5.b	1.053
Total	323.320
Outras obrigações por repasses do Exterior	417.149
Total	740.469

A captação de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, no valor de US\$ 100 milhões com vencimento em novembro de 2018, possui juros de 2,9% pagos anualmente.

15. Outras obrigações

- a) O saldo da carteira de câmbio está assim composto:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014
Câmbio vendido a liquidar	1.101.676	977.338
Obrigações por compra de câmbio	549.254	558.868
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(358.792)	(450.522)
Total	1.292.138	1.085.684

- b) O saldo de obrigações fiscais e previdenciárias está assim composto

	Banco		Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014 (reapresentado)	Março de 2015	Dezembro de 2014 (reapresentado)
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	-	36.677	1.625	42.973
Impostos e contribuições a recolher	51.948	47.087	52.008	47.143
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20)	79.648	74.114	79.648	74.114
Provisão para outros impostos e contribuições diferidos	-	1.711	-	1.711
Provisão para riscos cíveis, fiscais e obrigações legais	52.452	49.313	52.452	49.313
Total	184.048	208.902	185.733	215.254

Notas Explicativas**15. Outras obrigações--Continuação****c) Dívidas subordinadas**

A composição do saldo das dívidas subordinadas em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está assim composto:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014
i) <u>Dívida subordinada Objeto de "Hedge accounting"</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 300 milhões)	1.117.915	892.703
Subtotal	1.117.915	892.703
ii) <u>Outras dívidas subordinadas</u>		
Letras Financeiras	157.852	78.572
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 100 milhões)	344.797	280.643
Subtotal	502.649	359.215
Total Dívidas subordinadas	1.620.564	1.251.918

O saldo das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014 é assim composto:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014
<u>Dívida subordinada Objeto de "Hedge accounting"</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 300 milhões)		
Valor do principal	962.400	796.860
Juros provisionados	36.210	14.293
Deságio	(2.721)	(2.365)
Subtotal	995.889	808.788
Despesa de captação diferida	(5.452)	(5.721)
Resultado do hedge accounting diferido (1)	75.104	1.180
Deságio	(5.444)	(4.728)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge Accounting") – notas 2.II.d e 5.b	57.818	93.184
Total	1.117.915	892.703

(1) Instrumentos financeiros acionados pelo "reset" amortizados pelo prazo remanescente da dívida subordinada.

Notas Explicativas

15. Outras obrigações—Continuação

c) Dívidas subordinadas--continuação

	Banco e Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014
<u>Outras dívidas subordinadas</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 100 milhões)		
Valor do principal	320.800	265.620
Ágio	12.487	10.845
Despesa de captação diferida	(560)	(587)
Juros provisionados	12.070	4.765
Total	344.797	280.643

A captação de recursos no exterior, objeto de *hedge* accounting, no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,9% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no exterior no valor de US\$ 100 milhões, com mesmo vencimento e taxas de juros.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, estão sendo diferidos pelo prazo da captação.

O saldo de R\$ 157.852, referente a captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até janeiro de 2022 com taxa de juros de 8,3% à 9,1% + IPCA, de 2,7% à 3,0% + CDI e CDI de 120,0% à 126,0%.

Todas as captações em dívida subordinadas estão autorizadas pelo Banco Central do Brasil nos termos da Resolução nº 4.192/13 a comporem o nível II do Patrimônio de Referência do Banco - PR, exceto o valor do ágio na captação de outras dívidas subordinadas no valor de R\$ 12.487.

O saldo de R\$ 401 classificados como instrumento de dívida elegível a capital, possuem prazo de vencimento até março de 2020 com taxa de juros à CDI de 119,0% e aguardam autorização do Banco Central para passar a compor o nível II do Patrimônio de Referência – PR.

d) O saldo das Outras obrigações diversas está assim composto

	Banco		Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014	Março de 2015	Dezembro de 2014
Obrigações por operações vinculadas às cessões	36.860	36.254	36.860	36.254
Provisão para pagamentos a efetuar	42.218	59.017	42.283	59.086
Credores diversos – País	157	63	157	63
Credores diversos – Exterior	-	1	-	1
Provisão para passivos contingentes (Nota 24)	6.191	6.107	6.191	6.107
Provisão para garantias prestadas e responsabilidades (Nota 24)	12.853	11.171	12.853	11.171
Valores a pagar	29	28	-	-
Total	98.308	112.641	98.344	112.682

Notas Explicativas

16. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2015	Março de 2014
Rendas de garantias prestadas	35.196	29.891
Rendas de tarifas com operações de crédito	1.481	1.661
Rendas de cobrança	2.462	2.882
Rendas de tarifas bancárias	1.603	1.465
Rendas de comissões e colocação de títulos	4.451	4.920
Rendas de outros serviços	131	137
Total	45.324	40.956

17. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2015	Março de 2014	Março de 2015	Março de 2014
Serviços de terceiros	1.763	1.359	1.674	1.274
Serviços do sistema financeiro	3.359	3.467	3.363	3.471
Aluguéis	2.058	2.507	2.058	2.507
Serviços técnicos especializados	3.584	2.966	3.621	2.983
Processamento de dados	2.791	2.554	2.791	2.554
Comunicações	816	651	827	661
Despesas de viagem	1.019	1.045	1.019	1.045
Depreciações e amortizações	1.984	1.586	1.984	1.586
Promoções e relações públicas	630	422	630	422
Publicações	9	87	25	88
Contribuições filantrópicas	18	587	18	587
Transportes	495	528	495	528
Manutenção e conservação de bens	1.127	367	1.127	367
Água, energia e gás	144	101	144	101
Materiais	65	122	65	122
Seguros	141	133	141	133
Propaganda e publicidade	537	174	537	174
Condomínio	662	446	662	446
Emolumentos legais e cartorários	407	246	407	246
Outras	1.519	1.179	1.604	1.256
Total	23.128	20.527	23.192	20.551

Notas Explicativas

18. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2015	Março de 2014
Juros e atualização monetária de ativos	1.728	1.687
Recuperação de encargos e despesas	66	167
Variação cambial	137.883	-
Reversão líquida de provisões	-	3.287
Outras	1.836	574
Total	141.513	5.715

19. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2015	Março de 2014 (reapresentado)
Variação cambial	-	18.663
Constituição de provisões	4.904	-
Comissões vinculadas a operações	107	219
Descontos concedidos	930	1.023
Outras despesas	614	34
Total	6.555	19.939

Notas Explicativas

20. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas nos exercícios são demonstradas a seguir:

	Dezembro de 2014	Adições	Baixas	Março de 2015
Créditos tributários				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	75.450	33.470	(26.274)	82.646
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	47.318	32.539	(3.193)	76.664
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	7.164	27.886	(833)	34.217
Outros	31.492	2.438	(684)	33.248
Ajuste ao valor de mercado disponível para venda	5.203	6.678	(1.875)	10.004
Prejuízo fiscal / Base negativa CSLL	-	12.812	-	12.812
	166.627	115.823	(32.859)	249.591
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(61.197)	(38.633)	34.595	(65.235)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(7.623)	(4.550)	3.675	(8.498)
Ajuste ao valor de mercado disponível para venda	(2.769)	(2.864)	2.124	(3.509)
Ajuste decorrente do Regime transitório de tributação – RTT (1)	(2.525)	-	119	(2.406)
	(74.114)	(46.047)	40.513	(79.648)
Saldo líquido	92.513	69.776	7.654	169.943

(1) vide nota 2.II.i) sobre práticas contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, ajuste ao valor de mercado disponível para venda no valor de R\$ 25 em 31 de março de 2015 (R\$ 19 em 31 de março de 2014);

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como segue:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2015	Dezembro de 2014	Março de 2015	Dezembro de 2014
Outros créditos - Diversos – Créditos tributários (Nota 9.c)	249.591	166.627	249.616	166.655
Outras obrigações – Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 15.b)	(79.648)	(74.114)	(79.648)	(74.114)
	169.943	92.513	169.968	92.541

Notas Explicativas

20. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

A realização dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de março de 2015 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura é demonstrada como segue:

Exercício	Banco		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2015	68.436	(17.659)	50.777	50.802
2016	36.158	(7.923)	28.235	28.235
2017	47.967	(11.576)	36.391	36.391
2018	7.173	(4.883)	2.290	2.290
2019	5.227	(2.332)	2.895	2.895
2020	3.902	(1.565)	2.337	2.337
Acima de 5 anos	80.728	(33.710)	47.018	47.018
Total	249.591	(79.648)	169.943	169.968
Valor presente – Selic	167.111	(49.744)	117.367	117.389

A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 é demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2015	Março de 2014	Março de 2015	Março de 2014
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	6.888	101.736	8.515	103.202
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	2.755	41.648	4.394	43.126
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos				
líquidos de créditos tributários no período	73.367	(7.605)	73.365	(7.603)
Receitas/despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(63.171)	1.585	(64.297)	566
Resultados de participações societárias	(1.126)	(1.019)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(11.825)	(9.627)	(11.825)	(9.626)
Outros valores	-	(604)	(12)	(617)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	-	24.378	1.625	25.846
<u>Impostos e contribuições diferidos</u>				
Passivos fiscais constituídos no período	43.183	7.030	43.183	7.030
Passivos fiscais realizados no período	(38.389)	(8.490)	(38.389)	(8.490)
Créditos tributários constituídos no período	(109.146)	(38.415)	(109.146)	(38.417)
Créditos tributários realizados no período	30.985	46.526	30.987	46.526
Total dos impostos e contribuições diferidos	(73.367)	6.651	(73.365)	6.649
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	(73.367)	31.029	(71.740)	32.495

Notas Explicativas

21. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 31 de março de 2015, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Março de 2015		
		Prazos até	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) Trimestre
Depósitos à vista				
- ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	Controlada	S/ Vencido.	(50)	-
- ABC Brasil DTVM S.A.	Controlada	S/ Vencido.	(120)	-
- Marsau Comercial Exportação e Importadora Ltda.	Ligada	S/ Vencido.	(27)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
- Marsau Comercial Exportação e Importadora Ltda.	Ligada	27/04/2015	(326)	-
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	06/04/2015	(1.774)	(1)
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	30/07/2015	(258.980)	(887)
- Administradores		Diversos	(30.177)	(1.451)
Obrigações por empréstimos				
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	09/07/2015	(132.980)	(500)
Dividendos e juros sobre o capital				
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	31/08/2015	(17.955)	-
Outras obrigações – Prestação de serviços				
- ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	Controlada	08/04/2015	(29)	(89)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

No exercício de 2012, o Banco definiu um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco ABC; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições-chave do Banco; e (iv) adaptar a política de remuneração à norma da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

Notas Explicativas

21. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração--Continuação

A remuneração definida no plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco ABC Brasil, dos últimos 20 pregões do exercício.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

Notas Explicativas**21. Partes relacionadas--Continuação****b) Remuneração do pessoal chave da Administração--Continuação**

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 é assim composta:

	Março de 2015	Março de 2014
Remuneração Fixa	4.486	4.172
Remuneração Variável	5.773	6.099
Total de benefícios de curto prazo	10.259	10.271
Remuneração baseada em ações	7.350	5.344
Total de benefícios de longo prazo	7.350	5.344
Total	17.609	15.615

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 21.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis para liquidação no final do período de carência conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

Distribuição	Período de carência	Dezembro de 2014	Novos	Ações entregues	Cancelados	Março de 2015
1º	30/08/2012 – 30/08/2015	236.286	-	-	-	236.286
2º	08/02/2013 – 08/02/2015	227.253	-	(227.253)	-	-
2º	08/02/2013 – 08/02/2016	227.253	-	-	-	227.253
3º	30/08/2013 – 30/08/2015	272.638	-	-	-	272.638
3º	30/08/2013 – 30/08/2016	272.638	-	-	-	272.638
4º	28/11/2013 – 28/11/2015	10.610	-	-	-	10.610
4º	28/11/2013 – 28/11/2016	10.610	-	-	-	10.610
5º	25/02/2014 – 25/02/2015	281.988	-	(281.988)	-	-
5º	25/02/2014 – 25/02/2016	281.988	-	-	-	281.988
5º	25/02/2014 – 25/02/2017	281.988	-	-	-	281.988
6º	29/08/2014 – 29/08/2015	225.435	-	-	-	225.435
6º	29/08/2014 – 29/08/2016	225.435	-	-	-	225.435
6º	29/08/2014 – 29/08/2017	225.435	-	-	-	225.435
7º	26/02/2015 – 26/02/2016	295.161	-	-	-	295.161
7º	26/02/2015 – 26/02/2017	295.161	-	-	-	295.161
7º	26/02/2015 – 26/02/2018	295.161	-	-	-	295.161
Total		3.665.040	-	(509.241)	-	3.155.799

Notas Explicativas

22. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são demonstrados como segue:

	Março de 2015		Dezembro de 2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativos				
Disponibilidades	35.623	114.278	4.282	11.374
Aplicações interfinanceiras de liquidez	70.557	226.347	232.505	617.580
TVM e instrumentos financeiros derivativos	50.138	160.842	56.926	151.207
Operações de crédito - Líquido	948.922	3.044.141	949.820	2.522.912
Outros créditos e valores e bens	11.229	36.022	5.524	14.672
Total	1.116.469	3.581.630	1.249.057	3.317.745
Passivos				
Depósitos à vista	78	250	100	266
Depósitos a prazo	688.499	2.208.705	667.333	1.772.570
Recursos de aceites	65.697	210.755	81.741	217.120
Obrigações por empréstimos no exterior	954.311	3.061.430	830.120	2.204.965
Instrumentos financeiros derivativos	32.083	102.922	26.606	70.671
Outras obrigações	214	686	349	926
Total	1.740.882	5.584.748	1.606.249	4.266.518

23. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O Banco e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias—Continuação

a) *Contingências fiscais*

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores cujo detalhamento é o seguinte:

IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC BRASIL Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª instância é favorável ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 9.464.

CSLL incidente sobre rendimentos de títulos da dívida externa

Cobrança da CSLL sobre os juros atrelados aos títulos da dívida externa desconsiderando a aplicação do tratado destinado a evitar a dupla tributação. O valor total aproximado da contingência corresponde a R\$ 11.783.

Imposto sobre serviços ("ISS")

Trata-se de diversas medidas judiciais envolvendo Prefeituras Municipais e versa sobre recolhimentos de ISS, principalmente o incidente sobre rendas de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1994 a 2003. Tais valores correspondem a R\$ 5.243.

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está defendendo autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2012 no valor de R\$ 156.249.

Compensações não homologadas

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.062.

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias—Continuação

a) *Contingências fiscais --- (Continuação)*

IRPJ/CSSL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito.

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSSL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 4.144.

b) *Obrigações legais*

Existem ainda exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, cuja principal discussão é descrita a seguir:

ISS – Imposto sobre serviços

Mandado de segurança visando suspender a exigibilidade do ISS sobre atividades de prestação de avais e fianças relativo ao período de 2007 a 2014 no valor de R\$ 38.223.

c) *Contingências trabalhistas*

Em 31 de março de 2015, o Banco era parte do polo passivo em 53 ações trabalhistas em andamento, cujo valor de contingência totalizava R\$ 6.191. O valor da contingência foi totalmente provisionado, levando em consideração a probabilidade de perda das referidas ações.

d) *Contingências cíveis*

Em 31 de março de 2015, o Banco e suas controladas eram parte em ações cíveis, perfazendo um valor total de R\$ 29.831.

Resumimos a seguir as principais ações em que o Banco e suas controladas figuram como réu e são consideradas por nossos assessores jurídicos como possíveis:

- a) ação visando o pagamento de diferenças de preço de venda de títulos oferecidos para liquidação de empréstimos, cujo valor em discussão é de R\$ 11.223, sendo que até o momento a decisão é favorável ao Banco em 1ª instância;
- b) ação envolvendo pedido de anulação de lançamento a débito realizado na conta-corrente de empresa avalista em operação de crédito, cujo valor da contingência monta a importância de R\$ 12.870 e a chance de perda é considerada possível.

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias—Continuação

e) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			Garantias prestadas e responsabilidades
	Fiscais e Obrigações legais	Trabalhistas	Cíveis	
No início do trimestre	49.083	6.107	230	11.171
Constituição	3.138 (b)	347 (a)	-	1.682
Baixa	-	(263)	-	-
No final do trimestre	52.221	6.191	230	12.853 (c)

(a) vide Nota 24.c; (b) vide Nota 24b;(c) vide Nota 7

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2015, o capital social é representado por 158.926.913 ações nominativas (154.767.481 em 31 de dezembro de 2014) escriturais e sem valor nominal, sendo 79.715.509 ações ordinárias (77.571.835 em 31 de dezembro de 2014) e 79.211.404 ações preferenciais (77.195.646 em 31 de dezembro de 2014).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da Lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Conforme reunião do conselho de administração realizada em 30 de março de 2012, foi deliberada que a distribuição de juros sobre o capital próprio passará a ser realizada semestralmente mediante as deliberações do conselho nas datas de 30 de junho e 30 de dezembro, oportunidade em que serão definidos os valores e posição acionária a ser considerada e data de pagamento.

c) Aumento de capital

Em 23 de dezembro de 2014 foi deliberada proposta pelo Conselho de Administração do aumento de capital no valor de R\$ 42.603, aprovado em 09 de março de 2015 pela Administração, correspondente à emissão de 4.159.432 novas ações, sendo 2.143.674 novas ações ordinárias e 2.015.758 novas ações preferenciais. Foi integralizado com a utilização dos juros sobre capital próprio e também em espécie. Em 08 de abril de 2015 o Banco Central do Brasil homologou o referido aumento de capital, conforme publicado no Diário Oficial da União em 13 de abril de 2015.

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido—Continuação

c) Aumento de capital

Em 08 de abril de 2014, foi homologado pelo Banco Central do Brasil, o aumento de capital no valor de R\$ 37.065, correspondente a emissão de 3.810.370 novas ações, sendo 1.951.267 novas ações ordinárias e 1.859.103 novas ações preferenciais mediante a utilização dos juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro deliberado pelo Conselho de Administração em 26 de dezembro de 2013.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros – recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 405.100 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2015 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 44.412 equivalente à 4.148.499 ações preferenciais (R\$ 45.168 equivalente à 4.252.640 em 31 de dezembro de 2014). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 10,71.

Movimentação das ações em tesouraria

	Banco e Consolidado
No início do trimestre	<u>4.252.640</u>
Recompra	405.100
Ações entregues	<u>(509.241)</u>
No final do trimestre	4.148.499

Notas Explicativas

26. Limite operacional – Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.178/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 31 de março de 2015 apurado com base no conglomerado financeiro é de 14,18% e seria de 14,05% com base no conglomerado econômico financeiro (14,39% em 31 de dezembro de 2014). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

	Março de 2015	Dezembro de 2014
Risco de crédito	2.104.763	2.078.537
Taxa de juros	48.599	46.968
Commodities	4.704	4.498
Risco operacional	78.381	84.230
Cambial	38.860	2.791
Ações	218	-
Patrimônio de Referência Exigido – PRE	2.275.525	2.217.024
Patrimônio de Referência – PR	2.933.002	2.900.314
Excesso de patrimônio em relação ao limite	657.477	683.290

27. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de março de 2015 foi de R\$ 1.009 (R\$ 12.177 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014.

		Março de 2015	Março de 2014 (reapresentado)
Patrimônio líquido em BRGAAP		2.275.896	1.969.424
Ajustes IFRS líquido dos impostos:			
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a	67.035	57.060
Obrigações legais (ISS)	c	23.294	16.926
Provisões sobre fiança		7.712	-
Outros ajustes		7.775	874
Patrimônio líquido em IFRS		2.381.712	2.044.284
		Março de 2015	Março de 2014 (reapresentado)
Lucro líquido em BRGAAP		80.255	70.707
Ajustes IFRS líquido dos impostos:			
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a	2.086	911
Variação cambial sobre investimento no exterior	b	(623)	36
Obrigações legais (ISS)	c	1.883	1.430
Provisões sobre fiança		856	-
Lucro líquido em IFRS		84.457	73.084

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco efetua a provisão para perdas sobre crédito com base na avaliação individual das operações considerando as circunstâncias conhecidas quando desta avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos daqueles adotados segundo o BRGAAP, que usa regras específicas definidas pelo Banco Central do Brasil para fins do cálculo da provisão.

b) Variação cambial sobre investimento no exterior

Segundo orientação do IFRS, com base no IAS 21 "Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio", os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos para reais pela taxa em vigor na data do balanço, e os resultados são convertidos para reais pela média das taxas de câmbio do período, sendo as variações cambiais decorrentes da conversão reconhecidas diretamente no patrimônio, no resultado abrangente.

Notas Explicativas

28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS -- Continuação

c) Obrigações legais (ISS)

Trata-se de exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial. Todas as práticas contábeis e critérios de apuração relevantes para as demonstrações financeiras aplicadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS foram aplicados em sua elaboração.

29. Evento Subsequente

Em 20 de Abril de 2015, foi aprovado em assembleia geral extraordinária o aumento de capital mediante capitalização de parte do saldo da conta “Reserva de lucros – Equalização de dividendos”, no valor de R\$ 692.942 sem modificação de número de ações. Referido aumento de capital encontra-se em processo de homologação perante o Banco Central do Brasil.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas do

Banco ABC BRASIL S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, certas informações correspondentes as demonstrações do resultado individual e consolidado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, as demonstrações do fluxo de caixa individual e consolidado, as demonstrações do valor adicionado individual e consolidado e as notas explicativas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, apresentados para fins de comparação, foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2014, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa nº 2 e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe Renato Nantes

Contador CRC-1SP172167/O-6 Contador CRC-1RJ115529/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015;

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 07 de maio de 2015.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Gustavo Arantes Lanhoso

Diretor Vice-Presidente

José Eduardo Cintra Laloni

Diretor Vice-Presidente

Renato Pasqualin Sobrinho

Diretor Vice-Presidente

Sérgio Lulia Jacob

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente

Diretores

Alexandre Yoshiaki Sinzato

Antonio José Nicolini

Antonio Sanchez Junior

Bibiana Veronez

Caetano Fabrini Neto

Carlos Alfredo de Melo

Christian Max Finardi Squassoni

Claudio Rodrigues Tibau

Dieter Klemz

Eduardo de Moraes Melchert Grell

Gustavo Henrique Tavares Silva Bellon

Hugo Botelho Bittencourt

João Carlos Benites Freneda

José Álvaro Corbet Guimarães

Leila Maria de Carvalho Rocha

Luiz Antonio de Assumpção Neto

Luiz Augusto Galvão Monteiro

Luiz Carlos Daniel Cadó

Paulo Corrêa de Moraes Junior

Paulo Romagnoli

Ricardo Gentile Rocha

Ricardo Penteado Camargo Ticoulat

Valeria Fernandes da Silva

Waldecir dos Santos Junior

Wandir Pereira Reis

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015;

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015.
São Paulo, 07 de maio de 2015.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Gustavo Arantes Lanhoso

Diretor Vice-Presidente

José Eduardo Cintra Laloni

Diretor Vice-Presidente

Renato Pasqualin Sobrinho

Diretor Vice-Presidente

Sérgio Lulia Jacob

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente

Diretores

Alexandre Yoshiaki Sinzato

Antonio José Nicolini

Antonio Sanchez Junior

Bibiana Veronez

Caetano Fabrini Neto

Carlos Alfredo de Melo

Christian Max Finardi Squassoni

Claudio Rodrigues Tibau

Dieter Klemz

Eduardo de Moraes Melchert Grell

Gustavo Henrique Tavares Silva Bellon

Hugo Botelho Bittencourt

João Carlos Benites Freneda

José Álvaro Corbet Guimarães

Leila Maria de Carvalho Rocha

Luiz Antonio de Assumpção Neto

Luiz Augusto Galvão Monteiro

Luiz Carlos Daniel Cadó

Paulo Corrêa de Moraes Junior

Paulo Romagnoli

Ricardo Gentile Rocha

Ricardo Penteado Camargo Ticoulat

Valeria Fernandes da Silva

Waldecir dos Santos Junior

Wandir Pereira Reis